

**Recebido:18/10/2024****Aprovado:08/11/2024****Avaliado pelo Sistema Double Blin Review**

HOTEL-ESCOLA DA UFRRJ: REFLEXÕES SOBRE A ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

UFRRJ SCHOOL HOTEL: REFLECTIONS ON ACCESSIBILITY AND INCLUSION FOR PEOPLE WITH DISABILITIES

Oswaldo do Nascimento Veras**E-mail:** onveras@gmail.com/overas@ufrjr.br**ORCID:** 0009-0003-1384-507X

RESUMO

O presente artigo visa, através de estudo de caso, entender a percepção da acessibilidade e inclusão na obra do Hotel-escola da UFRRJ, trazer definições de termos e propor adaptações ou soluções em sua estrutura e funcionamento. Trata-se de um estudo de caso a partir de referenciais bibliográficos, legislação e normalização. No mundo em que vivemos, é essencial que todos possam se deslocar e se comunicar. Como as barreiras são muitas para viabilizar essa integração, foram criadas normas jurídicas e procedimentos que viabilizem essa inclusão das pessoas com deficiência/PcDs no mundo moderno. O hotel-escola não foge à regra. Observaremos como estavam as condições da obra antes da inauguração e a necessidade de ajustes. Após cumpridos os objetivos, apresentou-se sugestões para solucionar a médio e longo prazo, os problemas existentes, dentro dos recursos orçamentários disponíveis como uma instituição pública.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Barreiras. Normas. PcD.

ABSTRACT

This article aims, through a case study, to understand the perception of accessibility and inclusion in the construction of the UFRRJ School Hotel, to provide definitions of terms and to propose adaptations or solutions in its structure and operation. This is a case study based on bibliographic references, legislation and standardization. In the world we live in, it is essential for everyone to be able to move around and communicate. As there are many barriers to this integration, legal norms and procedures have been created to enable the inclusion of people with disabilities in the modern world. The school hotel is no exception. We will look at the condition of the building before it was inaugurated and the need for adjustments. Once the objectives have been met, we will present suggestions for solving the existing problems in the medium and long term, within the budgetary resources available as a public institution.

Keywords: Accessibility. Inclusion. Barriers. Standards. PwD.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, buscou-se entender a percepção da acessibilidade e inclusão na obra do hotel-escola. O bom funcionamento deste hotel depende principalmente da sua conformidade com o regramento estabelecido. O tema da inclusão hoje perpassa por toda a sociedade em que vivemos. As pessoas com deficiências, que anteriormente tinham de enfrentar inúmeras dificuldades de acesso e inclusão, tinham ainda acrescentando essa lista o desconhecimento de uma sociedade despreparada para conviver com elas. Hoje é notória a urgência de entender o tema e apresentar soluções para os principais problemas que permeiam nossa sociedade, com relação a inclusão dessas pessoas.

Inicialmente, definiu-se o que é inclusão, pessoa com deficiência e barreiras de inclusão. A NBR 9050 define acessibilidade como:

Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado, de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Por sua vez a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), define em seu parágrafo 2º o que é PcD da seguinte forma:

“Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Quanto às barreiras de inclusão temos os seguintes tipos de barreiras: de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) a definição de barreiras e a tipificação delas seguem-se:

IV - barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;

d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;

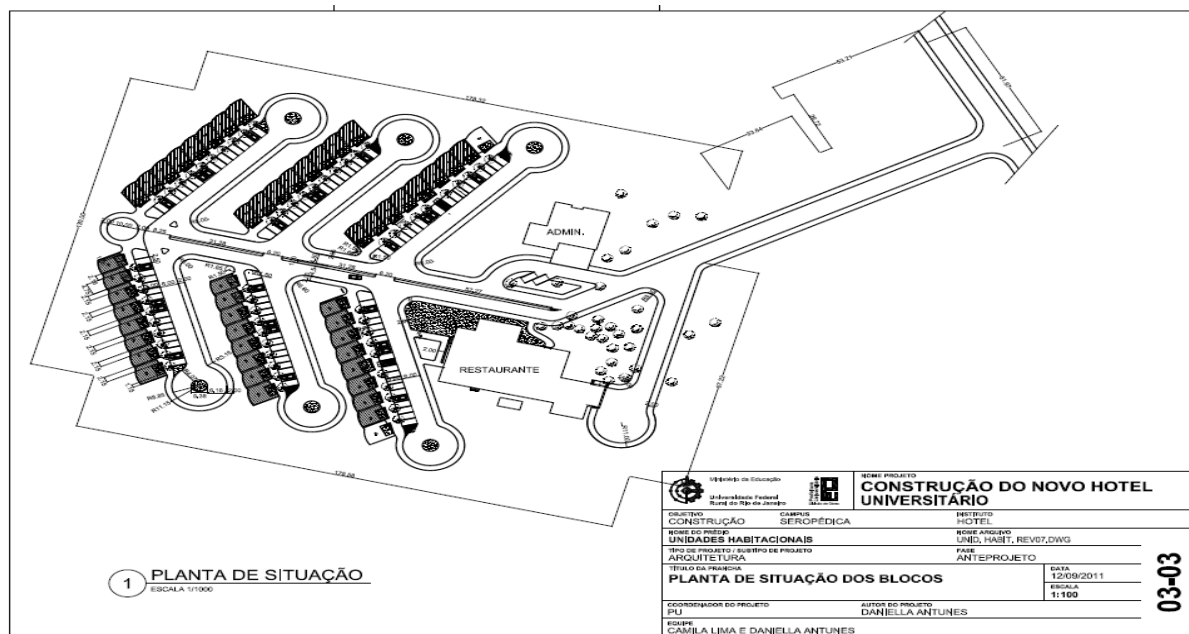
Consideramos também importante distinguir para um público não operador do direito, o que é legislação/leis (Lei 13.146 e Decreto 3.956) e regulação/normas (ABNT NBR 9050 e 15320) e posteriormente destacar algumas das principais normas jurídicas e reguladoras que foram criadas para reger o universo da inclusão no Brasil. Em seguida, observaremos como está sendo feita a inclusão no hotel-escola da UFRRJ (adaptação da acessibilidade no hotel) e quais adequações se fazem mais necessárias nesse momento de início das atividades. É importante destacar que as mudanças na legislação durante a obra do Hotel-escola, fez com que a obra ficasse fora de normas e já fosse inaugurada precisando de ajustes no projeto ou novas obras de adaptação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo de caso baseia-se em referenciais bibliográficos, legislação e normalização. A metodologia adotada inclui a análise de documentos legais e normas técnicas, além de observações diretas das condições do hotel-escola antes de sua inauguração. Objetivando identificar possíveis ajustes necessários para garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

É importante destacar, que o autor deste ensaio, atuou como “Gestor do contrato de construção do Hotel-escola”, portanto pode observar diretamente o que aqui é mencionado. Não pode porém alterar nada do projeto, pois este é muito anterior a entrada do discente na instituição. Valeu-se portanto de fontes diretas e indiretas para efetuar a análise ora apresentada neste trabalho.

FIGURA 1. PLANTA DO HOTEL



Fonte: UFRRJ/PROJEP

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicam que, embora o hotel-escola tenha sido projetado com algumas considerações de acessibilidade, ainda existem barreiras significativas que precisam ser abordadas. Antes das mudanças legislativas e normativas, o projeto já se encontrava defasado no atendimento de inclusão aos PcDs. Com a chegada de nova legislação e atualização das regulamentações, se tornou mais claro que as UHs (Unidades Habitacionais) acessíveis são insuficientes e não atendem às normas atuais, embora não estivessem em condições tão graves no início da obra.

Além disso, a falta de transporte acessível até o hotel e de rotas táteis tanto no campus quanto no complexo do hotel, compromete a inclusão plena de pessoas com deficiência. Não há indicativos em Braille nas portas ou cardápios. Restando como alternativas a construção da segunda parte com mais unidades habitacionais acessíveis ou a adaptação imediata de unidades, o que se torna pouco viável atualmente. Essa adaptação implicaria em busca de novos recursos orçamentários para adaptar algumas unidades, com mudanças estruturais pouco viáveis e dispendiosas. Por conta disso, optou-se pela busca de envidar esforços para construir a segunda parte do hotel com mais UHs, que atendam essas conformidades solicitadas.



FIGURA 2. UHS E A&B



Fonte: O autor

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, para garantir a plena acessibilidade e inclusão no hotel-escola da UFRRJ, são necessárias intervenções arquitetônicas e a aquisição de transporte acessível. No caso das intervenções supramencionadas, percebeu-se que o melhor seria construir a segunda parte em conformidade com o arcabouço legal existente, em lugar de adaptar a obra já concluída. Os ônibus universitários não têm elevadores para cadeirantes e não há veículos disponíveis ou adaptáveis para tornar viável a presença de alunos e hóspedes com deficiência. Neste caso, se torna mais viável institucionalmente, a aquisição de um veículo furgão, adaptado para atender os PcDs, enquanto não se adquiri os novos ônibus devidamente adaptados para conduzir alunos, hóspedes e outros frequentadores do espaço. As sugestões apresentadas visam evitar retrabalho e desperdício de recursos públicos, promovendo um ambiente inclusivo para todos os usuários.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15320: Acessibilidade à pessoa com deficiência no transporte rodoviário**. Rio de Janeiro, 2005.

Decreto nº 3.956 de 8 de outubro de 2001. Brasília, 2001.

HEIDRICH, Regina. **Desafios para a educação no Brasil**. In: SANFELICE, Gustavo Roese; BASSANI, Patrícia. (Org.). **DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL**. 1ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020, v. 1, p. 73-83.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.